

**INVESTIGADORES DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA**

Redução do consumo de calorias atrasa envelhecimento

Investigadores do Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra (UC) descobriram um novo mecanismo que explica a forma como a redução do consumo de calorias atrasa o envelhecimento.

O estudo foi publicado na última edição da revista norte-americana 'Proceedings of National Academy of Sciences' (PNAS).

A investigação descreve um novo mecanismo que explica que a redução de calorias aumenta a molécula 'neuropeptídeo Y' (NPY) - responsável por estimular a "reciclagem celular". O grupo estudou esta "reciclagem celular", chamada de autofagia, nos neurónios de uma zona cerebral responsável pelo envelhecimento do corpo, o hipotálamo.

"Os resultados sugerem que a redução de calorias, em percentagens de 20% a 40%, sem se prescindir de nutrientes, pode atrasar o envelhecimento em ratinhos, por aumentar a produção de NPY que estimula, por sua vez, a autofagia no hipotálamo", explica uma nota divulgada pela UC. A líder do grupo de investigação, Cláudia Cavadas, sublinha que "este estudo, realizado durante cerca de três anos no CNC e que envolveu vários investigadores, mostra, pela primeira vez, que o NPY no hipotálamo



A equipa de investigadores da UC

é um elemento fundamental para que ocorra um aumento da autofagia induzida pela restrição calórica".

Apesar de a comunidade científica já possuir o conhecimento de que a diminuição de calorias atrasa o envelhecimento, o grupo de investigação do CNC descobriu que o NPY explica como esse atraso ocorre no hipotálamo, e é nesta molécula que poderá estar a chave para combater os impactos negativos do envelhecimento.